

Educação para o trânsito um desafio de todos!

**Rejane Risia Gonçalves Rios
Shirlei dos Santos Catão
Simone dos Santos Catão
Veranilda Matos Lavareda**

Instituição: Centro de Atenção à Pessoa com Deficiência

Páginas 14-21

Fecha recepción: enero 2011 (aceptación marzo 2011)

Resumen.

En este contexto, la igualdad de oportunidades, el Centro Integrado de Atención para las Personas con Discapacidad-Vida en la Comunidad lleva a cabo estudios relacionados con la habilitación y rehabilitación para el proceso de producción y promover actividades educativas para el tránsito, asegurando la sociedad decente convivencia, teniendo en cuenta aspectos tales como habilidades, capacidades y ritmos individuales, la búsqueda de apoyo para la integración y participación de las familias en este proceso. Objetivo: La Educación de Tránsito de diseño - un reto para todos, se desarrolló en la ciudad de Boa Vista para promover inclusión la participación de las personas con discapacidad en la apreciación de un comportamiento seguro en el tráfico, por lo que cada uno se multiplica en su comunidad

Palabras clave: Inclusión; la persona con discapacidad: actividades educativas

Resumo.

Nesse contexto, de igualdade de oportunidades, O Centro Integrado à Atenção Pessoa com Deficiência- Viva Comunidade desenvolve trabalhos voltados à habilitação e reabilitação para o processo de produção e para a promoção de ações educativas para o trânsito, assegurando à sociedade condições dignas de convivência, considerando aspectos relevantes como aptidões, habilidades e ritmos individuais; buscando ainda a integração, inclusão e participação das famílias nesse processo. Objetivo: o Projeto Educação Para O Trânsito - Um Desafio de Todos, foi desenvolvido na Cidade de Boa Vista para promover a participação da pessoa com deficiência na valorização do comportamento seguro no trânsito, de forma que cada um seja multiplicador na sua comunidade.

Palavras-chave: Inclusão ; Pessoas com Deficiências ; ações educativas.

A humanidade vive momentos de grandes conflitos e diferenças sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas que negam os direitos, sufocam os preceitos éticos e colocam milhares de indivíduos à margem de uma vida injusta. Diante desses fatores, a educação deve sempre estar comprometida com os valores éticos, já que educar não é somente informar ou transmitir conhecimentos, mas também integrar o aluno em uma cultura caracterizada por bons estilos de vida.

A pessoa com deficiência tem direito a liberdade, ao respeito e a dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeito de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e leis.

Os direitos humanos da pessoa com deficiência em qualquer sociedade devem ser reconhecidos e protegidos. Esses direitos básicos são ainda negados a vários segmentos da população no aspecto mundial. A visão atual nos remonta a buscarmos um mundo onde as oportunidades iguais para pessoas com deficiência se tornem uma consequência natural de políticas e leis que apoiem o acesso à plena inclusão em todos os aspectos da sociedade.

A Educação para o Trânsito, essencial para a pessoa com deficiência, deve trabalhar essa questão de integração/inclusão no espaço social, espaço esse, que tanto comporta a escola e a família, quanto as ruas, praças, parques, clubes, enfim, todos os espaços por onde quer que passem esses alunos seguindo em direção a sua autonomia e participação social.

Integrar os deficientes em Educação para o Trânsito significa o ato ou processo de formar, coordenar ou combinar num todo o ser humano, respeitando sua individualidade pelos caminhos aonde esse deficiente gradualmente vai aprendendo a lidar com suas necessidades nas interações estabelecidas no mundo onde se situa. Um Ônibus está à disposição do Centro, e é ele que vai buscar e deixar cada aluno em casa. É necessário que o aluno conheça as ruas, placas que fazem parte do seu mundo. Por mais incrível que possa parecer, muitas pessoas não conhecem verdadeiramente o lugar onde vivem. Isto porque o dia-a-dia faz com que, de certa forma, acostumem-se

simplesmente a contemplar a paisagem, sem questioná-la ou refletir sobre ela.

Foram avaliados os alunos com deficiência do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência "Viva Comunidade" desde os lugares que fazem parte da sua vida, onde nestes lugares: observados, analisados, discutidos, e apropriados, os alunos foram capazes de expressar ações, que contribuiu para o trabalho de avaliação.

O trabalho com a Educação de Trânsito deve ser concebido como forma de desenvolver atitudes e valores voltados ao respeito, à cooperação e à valorização da vida. Os alunos que tiveram a oportunidade de vivenciar experiências, debater e refletir sobre conteúdos referentes ao trânsito são capazes de transformar a realidade imediata.

Entretanto, falar de locomoção é também falar de regras e de comportamentos. Para transitar no espaço é necessário conhecer as regras sugeridas em cada lugar. Num ônibus, por exemplo, existem lugares destinados aos passageiros, ao motorista, ao cobrador. E cada um deles deve demonstrar comportamentos de acordo com sua função.

Avaliar os alunos motivados para a aprendizagem em relação ao trânsito foi o principal foco, então juntos fizemos uma cidade, com todas as sinalizações e placas. Durante 10 dias os 20 alunos do Centro Viva Comunidade foram observados. Foram privilegiadas suas argumentações, promovendo a prática comunicativa cotidiana, comprometendo-se com a formação de uma sociedade mais justa e solidária.

Os procedimentos efetivaram-se através de ações educativas sobre o trânsito, durante os meses de agosto e setembro de 2010, utilizando-se a técnica de Observação Estruturada tendo como instrumento uma Lista de Comprovação, a qual evidenciou-se resultados através de dois critérios seguintes : O primeiro critério **comportamento no trânsito** todos os indicadores encontrados o resultado está abaixo do padrão proposto. O indicador 1 : **Possui noção das leis de trânsito**, cujo padrão proposto foi de 50% e o resultado encontrado é 35% e a diferença 15%; o resultado obtido no segundo indicador: **2.Sabe identificar endereços**; o padrão proposto que é de 60%, e o resultado encontrado, é 40% e a diferença é 20%; já

no indicador: 3. **Sabe locomover-se com segurança**, o padrão proposto foi de 60%, e o resultado obtido foi 45% e a diferença 15%, recomendando-se que os professores trabalhem mais atividades geográficas da localidade, ou seja, bairros, praças, ruas, sinalizações e dentre outras que compõem a cidade de Boa Vista.

Já no segundo critério **ações educativas preventivas para um trânsito seguro**, com indicador 1: **Respeita as sinalizações**; cujos padrões propostos foram de 60%, os resultados obtidos foi de 45% e a diferença 15%, portanto abaixo do padrão proposto; em relação aos indicadores: 2 e 3 **Busca ser um multiplicador na prevenção de acidentes no trânsito e compreende a importância do trânsito seguro como valorização da vida**, os padrões propostos foram de 60% e o resultado obtido é de 40% e a diferença 20% estando assim, abaixo dos padrões propostos.

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que é importante trabalhar ações educativas relacionadas ao trânsito no Centro Viva Comunidade, pois os indicadores obtidos estão abaixo do padrão estabelecido.

Recomendando-se que a equipe do Centro Viva Comunidade promova atividades voltadas as ações educativas relacionada ao trânsito periodicamente. É preciso o aprimoramento da qualidade de ensino para os deficientes, de princípios educacionais voltados para a Segurança e Educação para o Trânsito.

PROPÓSITO DA AVALIAÇÃO.

Avaliaremos as ações dos alunos do Centro Viva Comunidade na Educação para o Trânsito, essencial para a pessoa com deficiência; a questão de integração/inclusão no espaço social para que possa gradualmente lidar com suas necessidades nas interações estabelecidas no mundo onde se situa.

OBJETIVOS:

Geral

✓ Avaliar a participação dos alunos com deficiência na valorização do comportamento seguro no trânsito, de forma que cada um seja multiplicador na sua comunidade.

Específicos:

- Analisar a conduta e circulação do aluno no trânsito;
- Avaliar o aluno nas ações educativas preventivas sobre o trânsito.

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE AVALIAÇÃO.

Em Boa Vista a rede de atendimento à pessoa com deficiência está limitado às práticas educativas inclusivas que ocorrem somente no processo de educação escolar, ou seja, até o aluno chegar a concluir a educação básica realizados nas escolas estaduais e municipais. O Centro de Educação Especial que trata de atendimentos aos alunos com deficiência encaminhados por escolas, funcionando apenas como auxílio para diagnosticar e intervir paliativamente nos casos que se apresentam, através de atividades lúdicas, com o objetivo de desenvolver as habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras que proporcionam a socialização e integram uma grade curricular específica respeitando as diferenças individuais e a capacidade de aprendizagem.

As Associações de Pessoas com deficiência sejam de qualquer natureza, têm um atendimento voltado somente para as questões jurídicas e para garantia de direitos.

A Política de atuação à pessoa com deficiência desenvolvida pelo Centro Viva Comunidade, entidade vinculada a Secretaria do Trabalho e Bem-estar Social, destinada ao atendimento dessas pessoas, tendo como objetivo a implementação de ações que proporcionam a integração no mercado de trabalho e na comunidade de seus usuários e familiares. Busca o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento das potencialidades e habilidades desse segmento de população com a participação de todos, trabalha na efetivação de convênios de parcerias com Entidades comprometidas com nossos Projetos que são desenvolvidos nas diferentes áreas, no qual estamos construindo a inclusão e universalizando direitos, sempre respeitando as particularidades da pessoa com deficiência, dando-a informações a novas tecnologias aliadas ao desenvolvimento de suas capacidades e habilidades, tudo isso com autonomia e unidade.

A Unidade objetiva a inclusão no Processo Educacional de inclusão escolar gradativo e atualmente tem desenvolvido ações para o acesso ao Ensino Superior.

A inclusão da pessoa com deficiência é uma atividade que se estabelece na realidade de um processo de desenvolvimento de interação social, que envolve os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, por meio dos quais, se adquirem progressivamente competências e habilidades indispensáveis à vida.

As pessoas com deficiência querem trabalhar, estudar e atender as suas necessidades biológicas, psicológicas, sociais e culturais. Avaliaremos as ações dos alunos do Viva Comunidade na Educação para o Trânsito, essencial para a pessoa com deficiência; a questão de integração/inclusão no espaço social, espaço esse, que tanto comporta a escola e a família, quanto às ruas, praças, parques, clubes, enfim, todos os espaços por onde quer que passem seguindo em direção a sua autonomia e participação social.

O Centro Viva Comunidade atende 358 (trezentos e cinquenta e oito alunos) distribuídos em 10 (dez) salas de aula, 01 (uma) sala multifuncional, 01 (uma) sala de atendimento médico e psicológico e 01 (uma) sala de direção; contando ainda com 01 (um) refeitório, 01 (uma) quadra poliesportiva, 01 (um) laboratório de informática e um espaço arborizado.

O corpo docente é composto por 60 (professores) professores com licenciatura. Sendo que destes, 52 (cinquenta e dois) tem pedagogia, 03 (três) matemática, 02 (dois) Química, 03 (três) história; 43 (quarenta e três) são Pós-Graduados em Educação Especial e 02 (dois) em Ciência da Educação. O corpo administrativo é composto por 05 (cinco) gestores e 04 (quatro) coordenadores pedagógicos contando ainda com profissionais de apoio: 02 (dois) médicos, 06 (seis) fisioterapeutas, 03 (três) psicólogos, 02 (dois) fonodialogos, 03 (três) dentistas, 06 (seis) vigias, 12 (doze) assistentes de alunos, 08 (oito) merendeiras e 10 (dez) zeladores).

DESCRIÇÃO DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO.

Para a realização da avaliação da conduta e circulação dos alunos com deficiência no trânsito, promoveu-se ações educativas

preventivas sobre o trânsito no mês de agosto de 2010 no Centro Integrado à Pessoa com Deficiência “Viva Comunidade” em Boa Vista, Roraima/Brasil, realizando-se observação destas ações para efetivar o plano proposto desta pesquisa.

PERGUNTAS DA AVALIAÇÃO.

➤ GERAL.

Os alunos com deficiência demonstram um comportamento preventivo para os acidentes de trânsito?

➤ ESPECÍFICOS.

Os alunos possuem noção das leis de trânsito, sabendo locomover-se com segurança?

Os alunos com deficiência participam com motivação nas ações educativas preventivas sobre o trânsito desenvolvidas pelo Centro Viva Comunidade?

Definição da população e da amostra.

Numa população de **358** alunos com deficiência escolheu-se para a amostra, uma quantidade de 20 (vinte) alunos de faixa etária diversificada, entre 14 (quatorze) e 50 (cinquenta) anos. Os alunos foram avaliados em 10 dias, durante os meses de agosto e setembro.

Técnicas e fontes.

A técnica utilizada foi a Observação Estruturada e o instrumento, Lista de Comprovação.

PARÂMETROS DE QUALIDADE, FONTES, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÃO.

<i>CRITÉRIOS</i>	<i>INDICADORES</i>	<i>ESTÁNDARES (padrões)</i>	<i>FUENTES</i>	<i>TÉCNICAS</i>	<i>INSTRUMENTOS</i>
Comportamento no trânsito	1. Possui noção das leis de trânsito; 2. Sabe identificar endereços; 3. Sabe locomover-se com segurança.	50% dos alunos 60% dos alunos 60% dos alunos	Observação do avaliador	Observação estruturada	Lista de comprovação
Ações educativas preventivas para um trânsito seguro	1. Respeita as sinalizações; 2. Busca ser um multiplicador na prevenção de acidentes no trânsito; 3. Compreende a importância do trânsito seguro como valorização da vida.	60% dos alunos 60% dos alunos 60% dos alunos	Observação do avaliador	Observação estruturada	Lista de comprovação

Dificuldade e possíveis erros

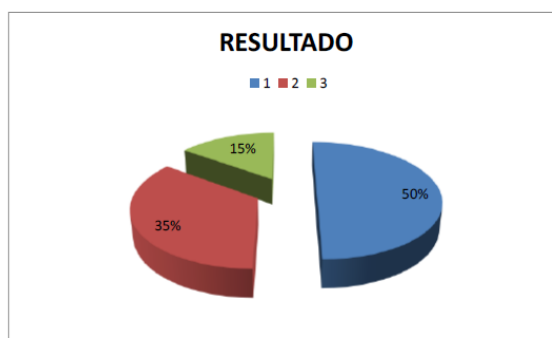
A dificuldade encontrada para o desenvolvimento do processo foi a falta de recursos para execução das ações educativas sobre o trânsito para serem analisadas.

✓ RESULTADOS.

CRITÉRIO 1: COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO

Indicador 1: Possui noção das leis de trânsito;

Padrão	50%
Resultado	35%
Diferença	15%



O resultado encontrado está 15% abaixo do padrão proposto.

CRITÉRIO 2: AÇÕES EDUCATIVAS PREVENTIVAS PARA UM TRÂNSITO SEGURO

Indicador 1: Respeita as sinalizações;

Padrão	60%
Resultado	45%
Diferença	15%



O resultado encontrado está 15% abaixo do padrão proposto.

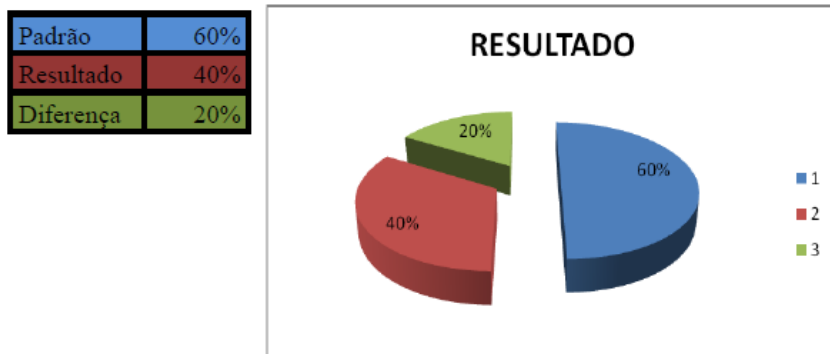
Indicador 2: Busca ser um multiplicador na prevenção de acidentes no trânsito;

Padrão	60%
Resultado	40%
Diferença	20%



O resultado encontrado está 20% abaixo do padrão proposto.

Indicador 3: Compreende a importância do trânsito seguro como valorização da vida.



O resultado encontrado está 20% abaixo do padrão proposto.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.

De acordo com os resultados obtidos na avaliação dos alunos com deficiência do Centro Integrado à Pessoa com Deficiência:

Com relação **aos alunos com deficiência em demonstrar um comportamento preventivo para os acidentes de trânsito**, concluiu-se que a Educação para o Trânsito é essencial para a pessoa com deficiência.

Recomendações: deve-se trabalhar a questão de integração/inclusão no espaço social, espaço esse, que tanto comporta a escola e a família, quanto às ruas, praças, parques, clubes, enfim, todos os espaços por onde quer que passem esses alunos seguindo em direção a sua autonomia e participação social.

Em relação **aos alunos possuir noção das leis de trânsito, sabendo locomover-se com segurança**, concluiu-se que é necessário que o aluno conheça as ruas, placas que fazem parte do seu mundo.

Recomendações: que realize passeios turísticos, e atividades geográficas de localidade.

Em relação ao **comportamento seguro no trânsito**, o resultado foi todo abaixo do padrão sugerido; e se tratando do indicador: **Sabe identificar endereços** o resultado encontrado está muito abaixo do padrão proposto.

Recomendações: que os professores trabalhem mais atividades geográficas da localidade, ou seja, bairros, praças, ruas, sinalizações e dentre outras que compõem a cidade de Boa Vista.

Com relação às **ações educativas preventivas para um trânsito seguro**, o resultado foi abaixo do padrão sugerido; onde se tratando do indicador: **busca ser um multiplicador na prevenção de acidentes o trânsito** o resultado encontrado está muito abaixo do padrão proposto.

Recomendações: para a equipe do Centro Viva Comunidade é preciso promover atividades voltadas às ações educativas relacionadas ao trânsito periodicamente. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que é importante trabalhar ações educativas relacionadas ao trânsito no Centro Viva Comunidade, pois os indicadores obtidos estão abaixo do padrão estabelecido.

Referências

PARAMETROS Curriculares Nacionais; Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.

REFERÊNCIA Curricular Nacional para Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC CEF, 1998.

RODRIGUES, Juciara. Trânsito é

locomoção!; ilustração André Brik, 2º
Ciclo,São Paulo /ABDETRAN-1999.

RODRIGUES, Juciara. Trânsito é
locomoção!; ilustração André Brik, 3º
Ciclo,São Paulo /ABDETRAN-1999.
ilustração André Brik, 4º Ciclo,São Paulo
/ABDETRAN-1999.

RODRIGUES, Juciara. Educação: Sinal
Verde para o Trânsito. Curitiba,1998.